

BEM-VINDO:

A BÍBLIA E A CIÊNCIA

*Discussões sobre o grande conflito
entre criação e evolução*

INTRODUÇÃO

Esta série de tópicos lida com a grande batalha intelectual entre a ciência e a Bíblia. Qual é a verdade? O nível da apresentação é para o leitor comum, não para o especialista. As discussões apresentadas são baseadas em estudo, pesquisa, cerca de 200 artigos, dois livros e centenas de palestras ao redor do mundo, apresentadas pelo autor, o Dr. Ariel A. Roth (sciencesandscriptures.com). Esta série data de 2014.

As discussões estão em formato de PowerPoint e são apresentadas como uma série de *slides*, incluindo muitas ilustrações. O texto foi escrito especialmente para facilitar a compreensão das questões envolvidas na batalha entre a ciência e as Escrituras. Cada discussão é dividida em várias seções numeradas e listadas no início em forma de esboço.

INTRODUÇÃO

(continuação)

Perguntas e respostas são fornecidas no fim de cada discussão para destacar os conceitos-chave e facilitar a compreensão de conceitos complicados. Muito pode ser aprendido e revisto, passando por essas perguntas e respostas.

Cada discussão pretende ser uma apresentação independente, com raras duplicações e/ou referências às outras. No entanto, a presente série será mais fácil de ser acompanhada se for seguida a ordem numérica. Os **TÍTULOS** de todas as discussões são apresentados nos próximos dois *slides*. Acessos posteriores podem ser feitos por meio do **ÍNDICE** e do **ESBOÇO**.

AS 17 DISCUSSÕES PRINCIPAIS

- 1. UMA PERGUNTA PROFUNDA: QUAL É VERDADEIRA, A CIÊNCIA OU A BÍBLIA?**
- 2. DE ONDE VEM A VIDA?**
- 3. DO COMPLEXO PARA O MAIS COMPLEXO**
- 4. DARWIN E O OLHO: Parte 1 – a variedade de olhos**
- 5. DARWIN E O OLHO: Parte 2 – olhos complexos**
- 6. O UNIVERSO FINAMENTE AJUSTADO**
- 7. AS GRANDES QUESTÕES SOBRE O TEMPO: Parte 1 – as proposições**
- 8. AS GRANDES QUESTÕES SOBRE O TEMPO: Parte 2 – perguntas sobre uma criação recente**
- 9. AS GRANDES QUESTÕES SOBRE O TEMPO: Dados que favorecem uma criação recente**

Continua no próximo slide.

AS 17 DISCUSSÕES PRINCIPAIS

10. FÓSSEIS FASCINANTES

11. FÓSSEIS E A CRIAÇÃO

12. PROBLEMAS QUE OS FÓSSEIS REPRESENTAM PARA A EVOLUÇÃO: Parte 1 – as lacunas fósseis

13. PROBLEMAS QUE OS FÓSSEIS REPRESENTAM PARA A EVOLUÇÃO: Parte 2 – mais complicações

14. O SURPREENDENTE DILÚVIO DE GÊNESIS: Parte 1 – Introdução

15. O SURPREENDENTE DILÚVIO DE GÊNESIS: Parte 2 – Algumas evidências

16. O SURPREENDENTE DILÚVIO DE GÊNESIS: Parte 3 – Mais evidências

17. A CIÊNCIA ESTÁ EM APUROS?

ACESSO

Para facilitar o acesso, um **ÍNDICE** dos principais temas discutidos é fornecido nos próximos *17 slides*.

Seguem-se os **DETALHES do CONTEÚDO** da ordem de apresentação para cada uma das 17 discussões como um esboço de cada uma. **ESBOÇOS** também são fornecidos no início de cada discussão. A ordem das **PERGUNTAS E RESPOSTAS** no fim de cada discussão segue a sequência das discussões.

O acesso aos tópicos específicos pode ser feito por meio dos **TÍTULOS** das discussões, do **ÍNDICE** ou do **ESBOÇO** de cada discussão.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

O número **antes** dos dois pontos (:) é o **número da DISCUSSÃO**; o número **após** os dois pontos é o **NÚMERO DA SEÇÃO** dentro da discussão designada. Sem os dois pontos ou com vírgula após um número, é indicação de que se aplica a toda a discussão.

A

Aminoácidos	2:3
Anthony Flew rejeita o ateísmo	2:7
Arca de Noé era grande o suficiente?, A	14:8
Árvores evolutivas	12:4

B

Borboleta-lagarta e a criação	3:5
-------------------------------	-----

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

C

Camadas glaciais (<i>varves</i>)	8:2b
Camadas sedimentares, espalhadas	16:2a
Catastrofismo, tendências	14:5
Carbono-14, datação	8:2c, 9:2e
Células	
origem	2:6h
origem da reprodução	2:6i
Ciência,	
exclusiva	17:5
boa parte da	17:2
ignorando evidências científicas para Deus	17:8
em apuros	17
pioneiros acreditavam em Deus	1:7, 17:6
secular	17:6

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

Ciência está em apuros?, A	17
Cientistas,	
crença em Deus	1:2
crença na oração	1:2
renomados que acreditam em Deus	1:7, 1:8, 17:6
Criação,	
como ciência	1:9
dados favorecendo uma c. recente	9:2
definição de conceitos básicos	1:3
explicações para a sequência fóssil	11:3
Código genético	2:3, 2:6f
Coluna geológica,	10:2, 10:3
fósseis na	10:2
não reciclada muitas vezes	9:2a, 16,2
Complexidade irreduzível	3:2

D

Dados e interpretações, a diferença	17:3
Dados que favorecem uma criação recente	9:2
Darwin, Charles,	
e o olho	4, 5
breve introdução	1:2
Datação com potássio-argônio	8:2c

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

Datação radiométrica	8:2c
Deposição de sedimentos	14:6
Depósitos de carvão e o Dilúvio	15:2e
Descrição cladística, A	3:7
Deus,	
da Bíblia, é racional	1:6
evidência científica para	17:7
Dez Mandamentos e a semana da criação, Os	14:4
Dilúvio (Dilúvio de Gênesis),	14, 15, 16
atividade subaquática nos continentes	15:2b
correntes generalizadas	15:2
depósitos de carvão	15:2e
evidência para	15, 16
extensão	14:2
intervalos planos	16:2c
lendas	14:3
modelos	14:7
o que aconteceu no	14:7

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

Dilúvio (Dilúvio de Gênesis), (<i>continuação</i>)	14, 15, 16
paraconformidades	16:2
resistência dos continentes	16:2b
semana da criação e	14:4
sedimentos marinhos em continentes	15:2a
sedimentos generalizados	16:2a
sistemas ecológicos incompletos e	15:2d
Dinossauro-ave fóssil	17:4
Dinossauros,	
com tecidos moles	9:2f
e o dilúvio	10:7
na arca	10:7
DNA	2:3, 2:6j
Doença, origem da	3:9
Doenças e parasitas	3:9

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

E

<i>Escherichia coli</i> , composição molecular	2:3
Esperma e óvulo	3:5
Evidência científica para a existência de Deus	17:7
Evolução,	
como religião	1:9
definida	1:3
humana, fósseis intermediários	11:5
não há tempo suficiente para	9:3, 11:5
rápida	13:2a
teísta	1:3, 11:6
Evolução química	
descrição	2:5
dez problemas com a	2:6
Exclusividade na ciência	17:5
Explosão Cambriana no registro fóssil	13:2c

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

F

Flew, Antony, rejeita o ateísmo	2:7
Flores, como exemplo de lacunas fósseis	12:3
Flutuabilidade dos animais e o Dilúvio	11:3c
Força eletromagnética e gravidade, relação	6:5
Forças da física	6:5
Formação de proteínas	2:3, 9:3
Fósseis,	10, 11, 12, 13
distribuição antediluviana dos organismos e	11:3a
distribuição fóssil do homem (humanidade)	11.4, 11:5
distribuição peculiar 10:6	
explosões	13:2c
lacunas, no registro fóssil	12:2–12:5
lacunas, o que os cientistas dizem	12:2
pré-cambrianos	10:5
problemas para a evolução	12, 13

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

Fósseis (*continuação*)

registro, duas interpretações principais	11:1
redução a tipos básicos como registro ascendente	13:2d
seqüência e dilúvio	11:3
seqüência, explicações de criação para	11:3
supostos antepassados fósseis da humanidade	11:5
vivos	13:2b
Fósseis humanos e supostos intermediários	11:5
Fósseis humanos escassos	9:2gh, 11:4
Fósseis pré-cambrianos	10:5

G

Gênesis e a semana da criação	14:4
Geração espontânea da vida	2:4
Gravidade e força eletromagnética, relação próxima	6:5

H

Homem (humanidade), fósseis de; <i>Veja: Ser humano</i>	11:4, 11:5
---	------------

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

I

Idade do universo, do sistema solar, da vida	7:2-7:4
Idade?, Qual a; <i>Veja: tempo</i>	7, 8, 9
Improbabilidades; <i>Veja: Probabilidades</i>	
Integridade nas interpretações	1:4
Intervalos planos em sedimentos, favorecem uma criação recente	16:2c 9:2d
Interpretação dos dados	17;3

J

Julgamento de Scopes	1:2
----------------------	-----

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

L

Lacunas no registo fóssil, entre grupos maiores	12:2–12:5 12:5
Lagarta-borboleta e a criação	3:5

M

Materialismo	1:2, 17:6
Mecanismo evolutivo, pesquisa	3:6
Morcegos como uma lacuna no registo fóssil	12:3
Mobilidade dos animais e o Dilúvio	11:3b
Mudanças evolutivas no registo fóssil	13:2a
Muitos universos, explicação para as origens	6:6
Multiverso, explicação para o design	6:6
Mutações, geralmente prejudiciais	3:4a
bem frequentes	9:2i

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

N

Naturalismo 1:2

O

Olho, 4, 5
 complexidade do 5:1
 escaneamento de Copilia 4:3
 dos trilobitas 5:1
 da evolução é incompleto 5:2
 evolução independente de diferentes tipos 4:5
 gene comum para 5:1
 partes independentes 5:1
 problemas da evolução 4:4, 4:5, 5
 retina invertida 5:3
Tróclea, polia de 5:1
Olho, Concentrando-se no; 4:2, 4:3, 5:1
Olhos,
 focalizando 4:2, 5:1
 quatro sistemas óticos 4:3
 três problemas relacionais para a evolução 4:4
 variedades dos 4:2, 4,3
Origem da vida 2
Óvulo e esperma 3:5

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

P

Paley, William, e o relógio	3:2
Paraconformidades	9:2d, 16:2c
Paradigma dominante na ciência	17:4
Parasitas e doenças	3:9
Partes interdependentes	3;2, 3;4
Pesquisas	
crenças sobre origens, internacional	1:2
crenças sobre origens, EUA	1:2
crenças dos cientistas sobre Deus	1:2
Gallup, sobre crenças nos EUA sobre origens	1:2
Placas tectônicas e o dilúvio	9:2b, 14:7
Polia tróclea do olho	5:1
População humana e longas eras geológicas	9:2ghi
Predação por animais	3:8
Predição, incomum sobre a criação e o dilúvio	17:9
Price, George McCready	1:2
Princípio cosmológico antrópico	6:6

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

P

Paley, William, e o relógio	3:2
Probabilidade de formar, A	
o universo	6:5
uma célula	2:6h
uma proteína	2:6e
Problemas para a evolução química	2:6
Pseudofósseis	10:4

R

Racionalidade da Bíblia, A	1:6
Reconciliando a Bíblia e as longas eras geológicas, dificuldades	11:6
Recife	8:2a
Recifes de coral e o tempo	8:2a
Ribossomos	2:3, 2:6

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

S

Seleção Natural, explicação da problemas da	3:3 3:4
Sistemas complexos, exemplos	3:5
Sistemas ecológicos, incompletos	15:2d
Sistemas óticos dos olhos	4:2, 4:3
Sufrimento na natureza, origem, O;	3:8, 3:9
Superfícies, velhas, planas, não desgastadas	9:2c

T

Tartaruga, como uma lacuna fóssil	12:3
Taxas de erosão muito rápidas para o tempo geológico	9:2a, 16:2b
Taxas de evolução no registro fóssil	11:5, 13:2a

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

Tempo,

dados que favorecem uma criação recente	9:2
idade da vida, sistema solar, universo	7:2
longas eras geológicas não ajudam muito a evolução	9:3
molécula de proteína, o tempo para a formação	9:3
perguntas sobre uma criação recente	8:2
textos bíblicos relacionados ao	7:3, 7:4
Teoria do zoneamento ecológico	11:3a
Trilobita, Olho do	5:1
Turbiditos	15:2b

U

Universo,

criado por Deus	6:6
finamente ajustado, exemplos de	6:5
forças da física no	6:5
ideias de origem	6:3

ÍNDICE DE TÓPICOS PRINCIPAIS

Universo,	
incrível, detalhes sobre	6:2
respostas aos dados de ajuste fino	6:6
Universo finamente ajustado; Veja também: universo	6
respostas à evidência para	6:6

V

Verdade, encontrá-la é a melhor opção	1:5
Vida,	
complexidade da	2:3
origem da	2:3-2:6
o que é isso?	2:2
Vias bioquímicas e evolução	2:6g

**CONTEÚDO DE
CADA DISCUSSÃO**

Discussão #1

UMA QUESTÃO PROFUNDA

1. Qual é verdadeira: a ciência ou a Bíblia?
2. Breve história da controvérsia
3. Ideias importantes
4. Uma questão de integridade
5. Uma pergunta melhor
6. A Ciência e o Deus racional da Bíblia
7. Os pioneiros da ciência moderna acreditavam em Deus
8. O crescente interesse na questão da existência de Deus
9. É o criacionismo uma ciência e é a evolução uma religião?
10. Conclusões
11. Perguntas de revisão

Discussão #2

DE ONDE VEM A VIDA?

1. O problema
2. O que é a vida?
3. A complexidade da vida
4. A batalha sobre a geração espontânea
5. Evolução química
6. Dez problemas da evolução química
7. Um incidente chocante
8. Conclusões
9. Perguntas de revisão

Discussão #3

DO COMPLEXO AO MAIS COMPLEXO

1. O conflito
2. Partes interdependentes
3. Seleção natural
4. Alguns problemas da seleção natural
5. Os sistemas complexos são abundantes
6. A longa busca por um mecanismo evolutivo
7. Cladística
8. Predação
9. Parasitas e doenças
10. Conclusões
11. Perguntas de revisão

Discussão #4

DARWIN E O OLHO

Parte 1 – A variedade de olhos

- 1. O problema do olho**
- 2. Variedade de olhos**
- 3. Quatro sistemas óticos**
- 4. Três problemas que a variedade de olhos impõe para a evolução**
- 5. A solução da evolução**
- 6. Conclusões**
- 7. Perguntas de revisão**

Discussão #5

DARWIN E O OLHO

Parte 2 – A complexidade dos olhos

- 1. Complexidade dos olhos: partes especiais e interdependentes**
- 2. O olho incompleto da evolução**
- 3. Retina invertida: ela funciona muito bem**
- 4. Conclusões**
- 5. Perguntas de revisão**

Discussão #6

O UNIVERSO FINAMENTE AJUSTADO

1. A questão
2. O universo incrível
3. Ideias sobre a origem do universo
4. Do que o universo é feito?
5. Exemplos de sintonia fina
6. Respostas ao universo finamente ajustado
7. Conclusões
8. Perguntas de revisão

Discussão #7

AS GRANDES QUESTÕES SOBRE O TEMPO

Parte 1 – Proposições

- 1. Introdução: As questões**
- 2. Qual é a idade da Terra, do Sistema Solar e do Universo?**
- 3. Os textos da Bíblia**
- 4. Interpretação dos textos da Bíblia**
- 5. Conclusões**
- 6. Perguntas de revisão**

Discussão #8

AS GRANDES QUESTÕES SOBRE O TEMPO

Parte 2 – Problemas que o tempo impõe para uma criação recente

1. Introdução: A questão
2. Questões de tempo sobre uma criação recente
 - a. Recifes de coral: vivos e fósseis
 - b. Glaciação antiga
 - c. Datação radiométrica
3. Conclusões
4. Perguntas de revisão

Discussão #9

AS GRANDES QUESTÕES SOBRE O TEMPO

Parte 3 – Dados que favorecem uma criação recente

1. O outro lado

2. Dados que favorecem uma criação recente

- a. Taxas de erosão muito rápidas
- b. Os oceanos deveriam estar cheios de sedimentos
- c. Antigas superfícies planas deveriam ter desaparecido
- d. Lacunas planas nas camadas de rocha (paraconformidades)
- e. O antigo carbono-14
- f. Tecidos moles em “antigos” dinossauros não deveriam estar lá
- g. A taxa de crescimento da humanidade aumenta muito rapidamente
- h. A evidência impressionante para a atividade humana é recente
- i. Mutações são muito frequentes para a humanidade ter sobrevivido a longas eras

3. Muito tempo não resolve os problemas da evolução

4. Conclusões

5. Perguntas de revisão

Discussão #10

FÓSSEIS FASCINANTES

- 1. Introdução: O fascínio dos fósseis**
- 2. A coluna geológica**
- 3. A coluna geológica é válida?**
- 4. O problema do pseudofóssil**
- 5. Fósseis pré-cambrianos**
- 6. Peculiaridades da distribuição dos fósseis**
- 7. Aqueles dinossauros**
- 8. Conclusões**
- 9. Perguntas de revisão**

Discussão #11

FÓSSEIS E A CRIAÇÃO

- 1. Duas visões contrastantes**
- 2. Fósseis e a evolução**
- 3. Explicações criacionistas para a sequência fóssil**
 - (a) Zoneamento ecológico**
 - (b) Motilidade dos animais**
 - (c) Fatores de flutuabilidade**
- 4. A escassez de restos humanos na coluna geológica**
- 5. A origem humana e o registro fóssil**
- 6. Tentando conciliar a Bíblia e as longas eras geológicas**
- 7. Conclusões**
- 8. Perguntas de revisão**

Discussão #12

PROBLEMAS QUE OS FÓSSEIS REPRESENTAM PARA A EVOLUÇÃO

Parte 1 – Lacunas fósseis

- 1. Introdução: Fósseis, um fator-chave**
- 2. O que alguns cientistas dizem**
- 3. Exemplos de lacunas**
- 4. Árvores evolutivas**
- 5. As lacunas estão entre os principais grupos**
- 6. Conclusões**
- 7. Perguntas de revisão**

Discussão #13

PROBLEMAS QUE OS FÓSSEIS REPRESENTAM PARA A EVOLUÇÃO

Parte 2 – Mais complicações

1. Introdução

2. Mais complicações

a. Taxas de mudança evolutiva e os fósseis

b. Fósseis vivos

c. A Explosão Cambriana e outras explosões

d. Redução de tipos básicos à medida que se
sobe a coluna geológica

3. Conclusão

4. Perguntas de revisão

Discussão #14

O SURPREENDENTE DILÚVIO DE GÊNESIS

Parte 1 – Introdução

- 1. O conflito**
- 2. Extensão do dilúvio de Gênesis**
- 3. Lendas do dilúvio**
- 4. O dilúvio e a semana da criação**
- 5. As coisas podem acontecer rapidamente:
catastrofismo**
- 6. Deposição de sedimentos**
- 7. O que aconteceu no dilúvio?**
- 8. A arca era grande o suficiente?**
- 9. Conclusões**
- 10. Perguntas de revisão**

Discussão #15

O SURPREENDENTE DILÚVIO DE GÊNESIS

Parte 2 – Algumas evidências

1. Comentário introdutório

2. Algumas evidências

- a.** Sedimentos marinhos abundantes nos continentes
- b.** Atividade subaquática abundante
- c.** Direção de correntes de proporções continentais
- d.** Sistemas ecológicos incompletos
- e.** Depósitos de carvão incomuns

3. Conclusão

4. Perguntas de revisão

Discussão #16

O SURPREENDENTE DILÚVIO DE GÊNESIS

Parte 3 – Mais evidências

1. Introdução

2. Mais evidências

- a.** Depósitos sedimentares incomumente generalizados
- b.** Taxas de erosão dos continentes muito rápidas
- c.** Paraconformidades: falta de erosão nos intervalos planos em sedimentos

3. Conclusão

4. Perguntas de revisão

Discussão #17

A CIÊNCIA ESTÁ EM APUROS?

- 1. O problema**
- 2. A parte boa da ciência**
- 3. A diferença entre dados e interpretação**
- 4. Paradigma dominante na ciência**
- 5. Exclusivismo na ciência**
- 6. Secularismo na ciência**
- 7. A evidência científica para Deus**
- 8. Os cientistas podem ignorar a evidência científica para Deus?**
- 9. Uma previsão incomum**
- 10. Conclusões: A ciência está em apuros?**
- 11. Conclusões gerais para todas as discussões**
- 12. Perguntas de revisão: A ciência está em apuros?**

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

Para discussões adicionais pelo autor (Ariel A. Roth) e muitas referências adicionais, ver os livros do autor intitulados:

1. **Origens: Relacionando a Ciência e a Bíblia.** Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira.
2. **A Ciência Descobre Deus: Evidências convincentes de que o Criador existe.** Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira.

Informações adicionais estão disponíveis na página do autor na internet: Sciences and Scriptures. www.sciencesandscriptures.com. Veja também muitos artigos publicados pelo autor e outros na revista **ORIGINS**, que o autor editou por 23 anos. Para o acesso, consulte a página na internet do Geoscience Research Institute: www.grisda.org.

Endereços altamente recomendados:

Earth History Research Center <http://origins.swau.edu>

Theological Crossroads www.theox.org

Sean Pitman www.detectingdesign.com

Scientific Theology www.scientifictheology.com

Geoscience Research Institute www.grisda.org

Ariel A. Roth web page: www.sciencesandscriptures.com

Outras páginas da Web que oferecem uma variedade de respostas relacionadas são: Creation-Evolution Headlines, Creation Ministries International, Institute for Creation Research, and Answers in Genesis.

LICENÇA DE USO

É concedido e incentivado o uso não revisado livre para distribuição pessoal e não comercial deste material, em seu meio de publicação original. Deve ser dada a devida referência. Permissão para impressão múltipla para uso em sala de aula ou reuniões públicas sem fins lucrativos também é permitida livremente.

Ao utilizar este material neste formato, a referência exata deve ser mantida para quaisquer ilustrações em que o crédito seja designado. Muitas ilustrações são do autor e a utilização gratuita é concedida para todos os meios. No entanto, quando o crédito para outra fonte é dado, a permissão é necessária a partir da fonte para determinados tipos diferentes de meios de comunicação do que o uso atual.